

Copom sinaliza Selic acima do nível contracionista

Análise de Conjuntura

- **O Banco Central elevou a taxa Selic a 6,25% a.a. e sinalizou ser apropriado levar os juros ao nível contracionista.** O Copom elevou a taxa básica da economia em 1 p.p., mantendo o ritmo de aperto monetário da última reunião. Em seu comunicado, o comitê destacou que a inflação segue elevada com alta dos preços industriais, serviços e componentes mais voláteis (combustíveis, energia elétrica e alimentos), reflexo de fatores como o câmbio, commodities e clima desfavorável. Sob a ótica do modelo da autoridade monetária, as projeções de inflação atingem 8,5% em 2021, 3,7% em 2022 e 3,2% em 2023, considerando uma Selic de 8,25% no final de 2021, que se eleva para 8,50% em 2022 e volta a cair para 6,75% em 2023. O Copom ainda considera que o ritmo de ajuste atual (altas de 1 p.p.) é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta e também permitir que o Banco Central “ganhe tempo” para avaliar com mais precisão o estado da economia e a persistência dos choques sobre a inflação. Nessa linha, o Copom sinalizou outro aumento de mesma magnitude para a próxima reunião e ainda indicou que a política deverá avançar para um nível contracionista. Dessa maneira, a nossa projeção para a taxa Selic de 7,50% no final deste ano deverá ser reavaliada em nossa revisão mensal de cenário.
- **O IPCA-15 de setembro registrou alta de 1,14%, configurando como mais uma surpresa altista, o que reforça o cenário de inflação pressionada no curto prazo.** O resultado venho acima do esperado. A prévia da inflação foi puxada pela forte alta de alimentação no domicílio, em função dos problemas climáticos que impactaram os preços de produtos in natura, e pela alta de preços monitorados, refletindo o encarecimento das contas de energia elétrica (com aumento do valor da bandeira de energia elétrica) e combustíveis (alta do etanol pressionando os preços da gasolina). Adicionalmente, os núcleos seguiram apresentando dinâmica desfavorável, com a persistência das altas em bens industriais e de serviços, diante da reabertura da economia.
- **No exterior, o Fed reconheceu a continuidade dos avanços na economia em direção às metas e sinalizou o início da retirada dos estímulos em novembro.** O FOMC decidiu não realizar mudanças na política monetária, mantendo a taxa de juros básica e os programas de compras de ativos inalterados. Na avaliação do cenário, por sua vez, o colegiado espera que a inflação permaneça pressionada no curto prazo e apontou que a recente perda de ritmo da recuperação econômica foi influenciada pelo agravamento da pandemia pela variante delta. Na entrevista após à decisão, o presidente da instituição, Jerome Powell disse que, caso o progresso em direção às metas continue, uma moderação no ritmo de compras pode ser necessário, com início em novembro e conclusão em meados de 2022. Apesar disso, Powell reforçou que a redução do programa de ativos não implica elevação da taxa de juros.

Perspectivas para a próxima semana

- **Próximos passos de política monetária, dados de atividade econômica e inflação no atacado serão destaque da agenda doméstica.** Na terça e quinta-feira, o Banco Central divulgará a ata da sua última reunião do Copom e o Relatório de Inflação, respectivamente. Os documentos deverão dar sinais mais claros sobre os próximos passos da política monetária. Ainda teremos a divulgação do Caged (agosto) e Pnad (julho), que deverão seguir apontando melhora do mercado de trabalho. Por fim, o IGP-M de setembro deverá mostrar deflação, puxado pela queda do minério de ferro.
- **Agenda mais fraca no exterior trará dados de inflação nos Estados Unidos.** Na sexta-feira conheceremos o PCE referente a agosto. Ainda, ao longo da semana, teremos a divulgação dos índices PMI da Área do Euro e da China, referentes a setembro.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 27/09				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (set)	0,42% (m/m)	
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Construção (set)		
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
09:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Pol. monetária e operações de crédito (ago)		15,8% (a/a)
14:30	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (ago)		
-	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (ago)		
Terça-Feira 28/09				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (set)		
08:00	Brasil	BCB: Divulgação da ata do Copom		
14:30	Brasil	Tesouro: Resultado primário do Governo Central (ago)	-R\$ 24,8 bilhões	-R\$ 10,4 bilhões
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (ago)	340 mil	320 mil
11:00	EUA	Confiança do consumidor - Conference Board (set)	115,0	
Quarta-Feira 29/09				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (set)	-0,59% (m/m)	-0,42% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: Sondagem de Serviços (set)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Comércio (set)		
09:00	Brasil	IBGE: Índice de preços ao produtor (ago)		
09:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (ago)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
22:00	China	Índice PMI da indústria de transformação (set)	50,2	
Quinta-Feira 30/09				
08:00	Brasil	BCB: Relatório Trimestral de Inflação		
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (jul)	13,8%	13,7%
03:00	Reino Unido	PIB (2º tri.) - final	4,8% (tri/tri)	
09:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (set) - preliminar	4,2% (a/a)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	PIB (2º tri.) - final	6,8% (tri/tri)	
15:00	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,00%	2,00%
15:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária	4,75%	4,75%
Sexta-Feira 01/10				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (set)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial mensal (set)	US\$ 5,1 bilhões	
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (set)		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (set) - final	58,7	
05:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (set) - final	56,3	
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor (set) - preliminar	1,8% (a/a)	
09:30	EUA	Gastos pessoais (ago)	0,6% (m/m)	
09:30	EUA	Rendimento pessoal (ago)	0,2% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (set) - final	71,0	
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (set)	59,7	

	2019	2020	2021	2022
PIB (% a.a.)	1,4	-4,1	5,2	1,8
IPCA (% a.a.)	4,31	4,52	7,8	3,3
IGP-M - FGV (%)	7,3	23,1	18,6	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	4,50	2,00	7,50	7,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,03	5,20	5,00	5,50
Produção Industrial (% a.a.)	-1,1	-4,5	5,4	1,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	3,9	-1,5	6,0	3,6
Vagas Criadas (em milhares)	1.816	-8.373	5.601	2.753
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,9	13,2	13,8	12,4
Estoque de Crédito (% a.a.)	6,5	15,6	12,0	9,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	40,5	43,2	71,4	83,0
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-50,7	-12,5	9,0	10,9
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	-110,1	-102,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,3	88,8	81,5	83,2

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Adreata Valentino / Gabriel Sartor Ganzarolli / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)